



Trabalhos Científicos

Título: Aderência Ao Aleitamento Materno Em Adolescentes Lactantes

Autores: CAROLINE RIBEIRO (CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA), JOSELITA BATISTA AZUMA (CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA)

Resumo: Introdução Frente à ascensão de gestantes adolescentes e a taxa de abandono do aleitamento materno exclusivo (AME), fundamental ao lactente, torna-se imprescindível a compreensão do contexto social das mesmas, a fim de elaborar medidas intervencionistas. Objetivo Correlacionar a adesão ao aleitamento materno em adolescentes puérperas com as condições psicossociais que interferem no aleitamento materno exclusivo. Métodos Trata-se de um ensaio clínico qualitativo longitudinal prospectivo com análise de conteúdo após aplicação de questionário, realizado em um Ambulatório de Especialidades Médicas e em um Alojamento Conjunto de um Hospital de ensino, no período de 2018-2019, envolvendo 13 puérperas adolescentes entre 13 e 17 anos. Resultados O estudo revelou que dentre as entrevistadas, 92,3 não planejaram a gravidez, 69,2 frequentam a escola, 15,4 trabalham, 76,9, têm amigas que são mães, 92,3 realizaram pré-natal adequadamente, amamentam e pretendem manter AME por pelo menos 6 meses e foram amamentadas na infância, 84,6 dizem sentir maior vínculo durante a lactação, e 61,5 souberam da importância do AME com a equipe médica. Conclusão Tendo em vista que a maioria das entrevistadas caracterizou sua gravidez como indesejada, evidencia-se que a falta de informações sobre métodos anticonceptivos ou planejamento familiar é consequência da não compreensão da importância do AME e seus benefícios para o binômio mãe-filho. Sendo assim, este trabalho tem o intuito de alertar a comunidade científica para enfoque nesse cenário, uma vez que, a incidência de gestantes adolescentes no Brasil no ano de 2014 foi de 400 mil casos/ano, sendo 28.244 filhos de meninas entre 10 e 14 anos e 534.364 crianças de mães com idades entre 15 e 19 anos